

MORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE SERGIPE

Eixo: Epidemiologia

Layza GM Oliveira¹, Anne CM Chagas², Beatriz F Brito³, Rafaela WF Santos⁴

¹layza.gabi1504@gmail.com

Introdução: A leptospirose é uma doença causada pela bactéria *Leptospira interrogans*, sendo transmitida ao ser humano através da urina de roedores, em que indivíduos tenham contato com o meio contaminado. No Brasil, essa doença é considerada endêmica, porém em período chuvoso epidêmica, sua alta incidência está associada as condições de vida precária da população, ausência de saneamento básico e contato com água, solo ou alimentos contaminados. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi realizar um estudo epidemiológico da mortalidade por leptospirose no estado de Sergipe, no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, os dados obtidos foram através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Na análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel 2013. **Resultados:** No período de estudo, foram notificados 121 casos de leptospirose no estado de Sergipe, sendo que em 2016 foram registrados 17% (21/121) dos casos, em 2017 foram 27% (33/121), 2018 19% (23/121), 2019 22% (27/121) e em 2020 foram 14% (17/121) dos casos. Ao analisar a taxa de mortalidade por leptospirose, observou-se que 24 indivíduos morreram por essa doença, em 2016 foram 21% (5/24) dos óbitos registrados, 2017 foram 25% (6/24), 2018 12% (3/24), 2019 21% (5/24), 2020 21% (5/24). Em relação ao gênero dos casos de óbitos notificados, 8% (2/24) pertenciam ao sexo feminino e 92% (22/24) eram do sexo masculino. **Conclusão:** Portanto, foi observado que o maior número de casos por leptospirose ocorreu no ano de 2017, conseqüentemente gerando um maior número de óbitos. Além disso, foi encontrado que houve maior taxa de mortalidade em indivíduos do sexo masculino. Então, é necessário uma maior eficácia dos programas de saúde pública para que o percentual de mortalidade diminua cada vez mais.

Palavras-chave: Epidemiologia; Leptospirose; Mortalidade.

ORGANIZAÇÃO

APOIO



1. Graduanda em Biomedicina, Universidade Tiradentes, layza.gabi1504@gmail.com;

2. Graduanda em Biomedicina, Universidade Tiradentes, annechagas03@gmail.com;

3. Graduanda em Biomedicina, Universidade Estácio de Sá, beatriz.brito9@hotmail.com;

4. Mestre em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, rafaella.windy53@gmail.com.